

Jornal BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financieiros do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXXVII 30/3 a 3/4/2017 - Nº 5039 - www.bancariosrio.org.br

CUT



SINDICATO DOS BANCÁRIOS
DO RIO DE JANEIRO

CONTRAF

31 de março

Resposta aos ataques de Temer



O GOLPE HOJE - Nesta sexta-feira, os brasileiros voltam às ruas para uma grande mobilização contra o golpe das reformas do governo Temer que atacam os direitos dos trabalhadores



O GOLPE ONTEM - A data do protesto desta sexta-feira (31 de março), a mesma do golpe militar de 1964, não foi escolhida ao acaso. É, de novo, a contra-ofensiva popular contra o golpe das elites

**Ato, a partir
das 16h, na
Candelária**

Proteste contra as reformas da Previdência e trabalhista e a terceirização. Defenda seu direito à aposentadoria, às conquistas da CLT e a um emprego digno. Nesta sexta-feira é o povo nas ruas contra as reformas e o governo Temer. Mobilização é preparativo para a greve geral do dia 28 de abril. Mais detalhes na página 4.

Edital de Convocação para Eleição dos Representantes Sindicais de Base do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os associados/empregados do Banrisul com atuação na(s), base territorial no Município do Rio de Janeiro, Agência(s)/ Departamento(s) Centro e Copacabana para as eleições de Delegados Sindicais de Base. Fica desta forma, a partir 05/04/2017, aberto o prazo para inscrições de candidaturas.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

1- Critérios

1.1- Os delegados serão eleitos pelo voto direto e secreto, para todas as departamentos, para mandato de 1 (um) ano ou até realização de nova eleição;

1.2- O funcionário deverá estar lotado na empresa/subsidiária para cuja representação se candidata;

1.3- Cada funcionário votará para candidato da sua respectiva unidade;

1.4- Cada eleitor corresponderá a um candidato a representante sindical;

1.5- São aptos a votar todos os funcionários da unidade, respeitado o item 1.2;

1.6- Serão considerados eleitos os mais votados até o preenchimento das vagas correspondentes;

1.7 - Os delegados eleitos gozarão das mesmas garantias dos dirigentes sindicais e das Associações de Funcionários e terão direito a abono de 1 (um) dia por mês para reuniões ou quaisquer outras atividades inerentes ao exercício de suas funções, demandada pelo sindicato à empresa.

2- Das inscrições

2.1- As inscrições serão nominais;

2.2- Só poderão ser candidatos os bancários da base do Município do Rio de Janeiro sindicalizados;

2.3- As inscrições deverão ser tão somente e obrigatoriamente enviadas por e-mail para Secretaria de Bancos Públicos, a saber bancospublicos@bancariosrio.org.br, por e-mail do próprio candidato(a), com o assunto "ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL BANRISUL 2017";

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

a) Nome completo do candidato(a);

b) Matrícula;

c) Lotação (empresa/subsidiária);

d) Endereço da lotação;

e) Telefones de contatos (trabalho e celular)

3- Prazo de inscrição

De 05 à 07 de abril de 2017.

4- Data/Horários e locais de Eleições

As eleições serão realizadas de 11 de abril de 2017 a 13 de abril de 2017, nos respectivos locais de trabalho, dentro do horário de funcionamento da unidade.

5- Preenchimento Das Vagas

Em caso de não preenchimento do total de vagas conforme item 1.1-, poderá ser realizado novo processo de eleição complementar.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2017.

Adriana da Silva Nalesso

Presidente

Curso de paternidade responsável foi um sucesso



PAIZÃO BANCÁRIO – Foi um sucesso o primeiro curso de paternidade responsável oferecido pelo Sindicato para os bancários que pleiteiam o benefício de 20 dias de licença-paternidade. Ao todo foram 45 participantes que, nos dias 21 a 23 de março, debateram assuntos ligados aos direitos da criança e a responsabilidade dos pais pela inclusão dela na sociedade. Novos cursos serão programados pela Secretaria de Políticas Sociais.

Mães presidiárias não têm o mesmo privilégio de esposa de Cabral e continuam presas

O juiz Marcelo Bretas, da Justiça Federal do Rio de Janeiro, concedeu alvará de soltura para mulher do ex-governador Sérgio Cabral, Adriana Ancelmo, para cumprir prisão domiciliar, em seu apartamento de luxo no Leblon. Acusada de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa pela força-tarefa da operação Lava-Jato, ela estava presa preventivamente em Bangu desde o dia 8 de dezembro do ano passado, suspeita de participar do esquema de corrupção liderado pelo marido. O mesmo juiz havia concedido o benefício no último dia 17, alegando que os dois filhos, de 10 e 14 anos, não poderiam ficar sem o convívio simultâneo dos pais. A decisão causou indignação na sociedade, já que milhares de mães presidiárias continuam presas, mesmo quando possuem filhos pequenos e até bebês. O desembargador federal Abel Gomes, do Tribunal Regional Federal, da 2ª Região (RJ/ES) havia suspenso a liminar no último dia 20, alegando justamente que a ex-primeira dama não poderia ter privilégios em relação às demais presidiárias, pois, o "benefício da prisão domiciliar criaria expectativas vãs para a



DOIS PESOS, DUAS MEDIDAS - Milhares de mães presidiárias amamentam dentro da prisão enquanto o juiz Marcelo Bretas concedeu liminar para a mulher de Sérgio Cabral cumprir prisão domiciliar por causa de seus filhos de 10 e 14 anos

própria acusada, que poderia vir a ser presa novamente, e para outras mulheres presas preventivamente, que não conseguem o mesmo direito", afirmou o magistrado.

Prisão domiciliar - Uma pesquisa feita em presídios de todas as capitais brasileiras e regiões metropolitanas que recebem mães com filhos pequenos mostra que 65% das gestantes condenadas poderiam cumprir prisão domiciliar, por ter

cometido crimes de menor poder ofensivo, como pequenos furtos. O estudo *Saúde Materno-Infantil nos Presídios* foi feito entre 2012 e 2014 pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz e foi apresentado durante uma audiência pública conjunta das comissões de Defesa dos Direitos da Mulher e de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancospriados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

Funcionários da Finep protestam contra ameaças de desmonte

Em ato público realizado na terça-feira (28), em frente ao edifício Ventura Tower, na Avenida Chile, os funcionários da Finep protestaram contra a censura à associação dos funcionários (Afin), a venda dos andares do edifício da Praia do Flamengo, 200 e pelo respeito aos funcionários de nível médio, que há anos lutam para ter seus direitos reconhecidos.

O ato foi também em defesa de Finep contra os ataques desse governo provisório e ilegítimo. “O Sindicato entende que os problemas que vêm ocorrendo na Finep decorrem dos ataques do governo provisório e ilegítimo de Temer contra os interesses dos trabalhadores e dos interesses nacionais”, disse o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

A intenção da diretoria da Finep de vender os andares do edifício da Praia do Flamengo, 200, demonstra que o objetivo é enfraquecer a financiadora estatal da inovação tecnológica, retirando-a de sua sede própria em troca de pagar aluguel



O diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa: “A estratégia do governo Temer é desmontar a Finep”

no edifício Ventura Tower, onde o metro quadrado para locação é o mais caro da América Latina, cerca de R\$200.

“Parece que essas iniciativas fazem parte de uma estratégia de desmonte da Finep. O ataque à Afin tem por objetivo calar o funcio-

nalismo, destruindo os instrumentos de representação da entidade, o que atinge todo o funcionalismo”, disse o presidente da Afin, Zé da Lata. O Sindicato e a Afin vão tomar todas as providências jurídicas e políticas para barrar esses ataques e reverter o processo que ameaça

a estatal. O ato contou com a participação de diretores do Sindicato e da Afin. A Cia Emergência Teatral brilhou mais uma vez, em especial, o ator Marcos Hamellin cujos esquetes são ao mesmo tempo críticos e bem humorados.

Temer corta investimentos sociais e faz cair lucro da Caixa

Os efeitos do modelo econômico privatizante do governo federal, de sucateamento do setor público e redução dos investimentos em áreas sociais teve um efeito dramático sobre o resultado da Caixa Econômica Federal. O lucro do banco, em 2016, foi de R\$ 4,1 bilhões. Embora elevado, representou uma queda de 41,8%, comparado ao ano anterior.

A queda no lucro terá impacto na distribuição da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A primeira parcela foi calculada e paga a partir de uma projeção de resultado bem acima do aferido de R\$ 4,1 bilhões e, com a antecipação de 60%, agora a segunda parcela deverá ser modesta.

A Caixa é a grande operadora de programas sociais, como o *Bolsa Família*, *Minha Casa, Minha Vida*, entre outros, e sua estrutura é voltada para atender a importantes direitos do trabalhador como saque do FGTS e seguro desemprego. De 2003 a 2015 o banco expandiu sua rede de agências, número de funcionários e suas operações de crédito a juros menores, tendo como consequência a expansão expressiva dos lucros.

O resultado foi que a Caixa quadruplicou de tamanho, naqueles 12 anos, segundo estudo da Subseção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) do Sindicato dos Bancários do Rio. Os ativos (todo o patrimônio da estatal) passaram de R\$ 270,7

bilhões, em 2003, para R\$ 1,2 trilhão, em 2015, um aumento de 344,5% já descontada a inflação.

O resultado se deveu, sobretudo, à ampliação das operações de crédito, principalmente a partir de 2010, quando pularam de R\$ 231,5 bilhões, para R\$ 633,9 bilhões, em 2015, um aumento de 173,9%. A elevação das receitas com crédito impactou no crescimento do lucro líquido, cujo montante mais que quadruplicou (312,8%), passando de R\$ 1,73 bilhões, em 2003, para R\$ 7,16 bilhões, em 2015.

DESMONTE É PARA PRIVATIZAR

O presidente da Caixa, Gilberto Occhi, anunciou o fechamento de 120 agências e disse que isto irá acontecer “tão logo tenhamos a finalização do processo de demissão voluntária (PDV)”. O vice-presidente do Sindicato Paulo Matileti critica o desmonte da Caixa.

“O governo vem desfigurando a Caixa, um banco social, reduzindo sua capacidade de financiamento e de serviços prestados ao trabalhador, seguindo a lógica de corte de investimentos públicos, como fez através da aprovação do congelamento dos investimentos sociais do Orçamento da União por 20 anos. Este esvaziamento foi a principal causa da queda nos lucros e tem como objetivo preparar a privatização da empresa, projeto que ameaça também o BB, os Correios e a Petrobras”, destaca.

BANCO DO BRASIL

Inscrições para delegados sindicais vão até 7 de abril

O Sindicato convoca bancários e bancárias do Banco do Brasil a participarem da eleição complementar de Delegados Sindicais. As inscrições nominais podem ser feitas pelo e-mail bancospublicos@bancariosrio.org.br com o assunto “ Eleição complementar de delegado sindical BB 2016”, até o dia 7 de abril. Em função do conjunto de manifestações de que o Sindicato participa, houve a prorrogação do prazo de inscrição e dos dias de eleição.

A se inscrever, o candidato deverá informar nome completo, número da matrícula, CPF/RG, unidade em que está lotado, telefone de contato, e e-mail.

Os candidatos podem se informar de todos os detalhes da eleição dos delegados, conforme consta do edital, na página 2 de jornal nº 5037, de 23 a 27/3.

A entidade quer preencher as vagas existentes, que aumentaram com a saída de alguns delegados que aderiram ao PEAI. O preenchimento das vagas é para o mandato atual que termina no dia 14 de agosto deste ano.

As eleições serão de 10 a 20 de abril nos respectivos locais de trabalho.

Posse na Cassi – Confira em nosso site detalhes da posse de Ricardo Tavares como gerente da Cassi, no dia 23 de março, no auditório do Banco do Brasil, no Rio (www.bancariosrio.org.br).

Protesto desta sexta é aquecimento para a greve geral do dia 28 de abril

Trabalhadores se unem contra as reformas da Previdência e trabalhista e a terceirização impostas pelo governo. Sindicato convoca bancários para protesto.

O Sindicato dos Bancários do Rio convoca todos os bancários e bancárias para a grande manifestação desta sexta-feira, dia 31 de março, contra as os ataques do governo Michel Temer aos direitos dos trabalhadores. O ato começa com concentração a partir das 16h horas, na Candelária. Haverá protestos em todo o país.

“As reformas de Temer afetam a todos os trabalhadores brasileiros e a categoria bancária é também diretamente atingida. Não há outra saída. Ou o povo brasileiro vai para as ruas pressionar o Congresso Nacional ou o governo Temer vai passar o trator e aprovar as reformas da Previdência e trabalhista, como ocorreu com o projeto da terceirização irrestrita. Vamos à luta derrotar este governo golpista”, disse a presidenta Adriana Nalesso.

O PL 4302/1998, já aprovado e que permite a terceirização em todos os setores das empresas somado à reforma trabalhista que ainda será votada, rasgam literalmente a CLT, Consolidação das Leis do Trabalho. Isto significa que



Adriana Nalesso convoca todos os bancários e bancárias para o ato desta sexta, 31 e para a greve geral do dia 28 de abril

direitos como 13º salário, férias remuneradas, jornada de trabalho, verbas rescisórias, entre outros direitos serão retirados pelos pa-

trões, que vão substituir funcionários contratados pela CLT por trabalhadores terceirizados, com salários inferiores, jornadas ilimita-

das e sem direitos trabalhistas. Só a mobilização popular, de todos os brasileiros, poderá evitar esta tragédia contra os trabalhadores.

População negra é a mais afetada pela política de corte de direitos

O corte de direitos que vem sendo colocado em prática pelo governo Temer, tem atingido principalmente a população negra. Por isto mesmo, é preciso intensificar e combinar as lutas por nenhum direito a menos e contra o racismo. Esta foi uma das avaliações do Coletivo de Combate ao Racismo da CUT (Central Única dos Trabalhadores), que se reuniu na última sexta-feira (24), em São Paulo, para debater o tema, já que notadamente este governo está fazendo todos os esforços para acabar com os avanços na questão racial desde o início do governo Lula.

O evento foi organizado pelas Secretarias de Combate ao Racismo Nacional e Estadual (São Paulo) da CUT para debater as propostas da Central para a IV CONAPIR (Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial) que acontece em novembro, em



Brasília. Entretanto, por falta de afinidade com as pautas raciais e sociais no governo, a conferência corre o risco de não acontecer. A IV CONAPIR será precedida de várias atividades como confe-

rências livres, a serem realizadas até 3 de abril; conferências municipais e intermunicipais, que deverão ocorrer até 6 de junho; e conferências estaduais e distrital, até 30 de agosto.

MAIS POBRES

Medidas como cortes no Programa Bolsa Família e a proposta de emenda constitucional que congelou os investimentos sociais por 20 anos, atingem sobretudo a população negra que é a mais pobre. “O governo Temer tem estruturado sua política no corte de direitos da população e da classe trabalhadora. O desmonte do SUS, a reforma da previdência, a reforma do ensino médio que deixa de fora a Lei 10.639/03, que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, são metas deste governo. Portanto, precisamos intensificar a nossa luta para manter os nossos direitos e avançar por uma sociedade mais justa e igualitária, sem racismo e discriminação” afirmou o secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar.